



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 36 - 05/08/2025 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2023/2025

BUSP JÁ!



VOCÊ SABIA QUE:

AS TERCEIRIZADAS DA USP AINDA NÃO TEM DIREITO AO BUSP?

Mesmo depois de muitos questionamentos do SINTUSP à reitoria sobre a implementação do acesso a um direito mínimo, elementar, como o BUSP (Bilhete USP para poder utilizar os ônibus circulares gratuitamente) a reitoria mantém o mais completo silêncio e descaso

sobre esse tema. Na reunião do Conselho Universitário da USP de março o reitor anunciou que a extensão do BUSP para as trabalhadoras terceirizadas finalmente seria implementada e ATÉ AGORA NADA.

ATÉ QUANDO A USP VAI MANTER A SEGREGAÇÃO DE MULHERES NEGRAS?

É escandaloso que na USP, uma das maiores universidades da América Latina, com um orçamento de mais de R\$ 9 bilhões em 2025 e uma reserva orçamentária de R\$ 7,889 bilhões em caixa as trabalhadoras terceirizadas, em sua maioria mulheres negras que recebem os salários mais baixos de toda a universidade continuem impedidas de utilizar sequer o ônibus circular gratuitamente tal qual os estudantes, trabalhadores e professores da USP. ISSO É UMA MEDIDA DE SEGREGAÇÃO DESSAS TRABALHADORAS!!

aprovação de R\$ 281 milhões da USP para comprar um terreno que será cedido ao governo de Tarcísio de Freitas.

Essas mulheres são obrigadas a percorrer longas distâncias a pé, enfrentando frio, chuva, cansaço, gastos extras e todos os riscos agravados pela precarização do trabalho. Enquanto demora meses para dar uma satisfação para as trabalhadoras e trabalhadores terceirizados as obras da Fundação da USP (FUSP) estão sendo concluídas em tempo recorde, assim como a

Já enviamos ofícios, e-mails e pedimos esclarecimentos no Conselho Universitário e até agora a reitoria não se pronuncia sobre a promessa feita pelo reitor. A reitoria precisa se pronunciar e garantir que o BUSP de fato chegue às mãos das trabalhadoras terceirizadas. Exigimos a imediata implementação do BUSP para todas as trabalhadoras terceirizadas, com as mesmas condições dos demais segmentos da universidade. O Sintusp seguirá denunciando o descaso e mobilizando a categoria até que essa dívida histórica seja paga!

Chega de enrolação! BUSP para as terceirizadas já!

QUEREMOS JÁ O REAJUSTE DO VR PARA R\$82! O TRABALHADOR TEM DIREITO A UMA ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE!

O valor do nosso vale-refeição está defasado diante da realidade da região do entorno de vários *campi*. Mesmo quem consegue organizar sua rotina recorrendo à marmitta sente no bolso o impacto do valor atual do VR, que não cobre nem de longe os preços praticados nos estabelecimentos locais. Muitos colegas relatam, como vem sendo divulgado nos boletins do sindicato, que o VR termina antes do fim do mês e, por esse motivo, são obrigados a buscar alternativas cada vez mais baratas, já

que a maioria dos restaurantes cobra muito acima do que o benefício permite.

Com 8 bilhões em caixa a reitoria tem plenas condições de garantir esse reajuste, mas empurra com a barriga enquanto o custo de vida segue aumentando. Exigimos respeito com quem faz a universidade funcionar diariamente! Nossa pauta é justa e urgente: VR no mínimo de R\$82, já!

ADICIONAL DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO/ESCOLARIDADE E RECONHECIDO SABER: PRÓXIMOS PASSOS!

A inclusão do adicional de incentivo à escolaridade e do reconhecimento de saber segue sendo uma das principais reivindicações da nossa categoria na USP. Este adicional busca valorizar quem se dedica à formação continuada — seja por meio de cursos formais (ensino médio, superior, especializações, pós-graduação) ou pela comprovação de saberes desenvolvidos e aplicados no cotidiano do trabalho.

Aprovado em assembleia da categoria em junho, este ponto foi oficialmente incluído na nossa Pauta Específica e reforçado nas últimas reuniões com a administração. O objetivo é garantir que cada nível de formação ou reconhecimento represente ao menos uma referência salarial, com acesso mediante requerimento e

comprovação, tirando do papel a política de valorização efetiva dos técnicos e administrativos da USP.

No próximo dia 21 de agosto, teremos nova reunião da COPERT — Comissão Permanente de Relações do Trabalho. O SINTUSP apresentará um dossiê detalhado, com estudos sobre onde este tipo de adicional já foi implementado e argumentos que reforçam a viabilidade da proposta. Reforçamos a importância da mobilização coletiva: só com pressão e unidade poderemos avançar nessa conquista histórica. Fiquem atentos aos boletins e participem das reuniões nas unidades!

A luta por valorização e reconhecimento segue nas mãos de quem constrói a USP todos os dias!

AÇÃO GLOBAL CONTRA O APARTHEID! É HORA DE ROMPER COM ISRAEL! SE NÃO AGORA, QUANDO?

Há 40 anos, em 9 de agosto de 1985, o Brasil editou o Decreto 91.524, que estabeleceu restrições às relações econômicas, culturais e esportivas com a África do Sul do apartheid, incluindo o embargo de petróleo e armas.

Hoje, diante do genocídio em curso contra o povo palestino e do regime de apartheid imposto por Israel, vamos às ruas exigir que o Brasil repita sua posição histórica e rompa suas relações com o regime opressor. Embargo militar e energético para importação e exportação é o mínimo!

O ato atende a convocação do movimento BDS Brasil e ao chamado de ação global contra o apartheid.

Sábado, dia 9 de Agosto, às 14h em frente ao Escritório da Presidência, localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.478. (Próximo à Estação Faria Lima da Linha Amarela).

É hora de agir! Cada cidade, cada organização, cada indivíduo pode somar força nessa campanha. Reafirmamos que não há neutralidade e inércia possível diante de apartheid e genocídio. Por sanções já!

Pelo fim do genocídio na Palestina! Palestina livre do Rio ao Mar!

PALESTRA NO SINTUSP

No dia 14 de agosto, às 17h, o SINTUSP promove uma importante palestra na sede do sindicato sobre a Luta LGBTQIAP+ e a defesa das cotas trans na USP, reafirmando o compromisso do nosso sindicato com a luta contra todas as opressões e pela emancipação de todos, todas e todes trabalhadores.

Com muito orgulho nosso palestrante será o Guilherme Terreri, a Rita Von Huntz do canal Tempero Drag.

A iniciativa busca resgatar a aliança dos trabalhadores com os setores oprimidos, como a heroica greve de mineiros na Inglaterra que contou com o movimento GLS como forte apoio, que inspirou o filme Pride, recuperar o legado histórico da Rebelião de Stonewall, marco na luta LGBTQIAP+ por direitos e porque é fundamental fortalecer a luta por cotas trans na universidade, além de explicar que significa cada letra da sigla LGBTQIAP+ e sua importância para a visibilidade da comunidade LGBT+.

**14/8 às 17h
no SINTUSP**



**Palestra
A LUTA
LGBTQIAP+
E POR COTAS
TRANS**

**Guilherme Terreri
Rita Von Huntz**
do canal Tempero Drag



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br